

## ACTA N.º 2

Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e dez minutos, reuniu na sede da Junta de Freguesia em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, sendo a mesa constituída por:

- Presidente: Miguel Vieira Lopes;
- Primeiro Secretário: Paula Rodrigues;
- Segundo Secretário: Alice Parada.

Lista de presença:

- Partido Socialista:
  - Pedro Costa
  - Alberto
  - Mário Lourenço
- Partido Social-Democrata:
  - Vítor Marques
  - Manuela Piaça
- Isaltino Oeiras Mais à Frente: (doravante IOMAF)
  - Eugénia Martins
  - André Rica
  - Aline Carvalho
  - Débora Semedo
- Coligação Democrática Unitária:
  - Isabel Vasconcelos
- Todo o executivo estava presente.

No início da sessão foi atribuído mandato ao Sr. Mário Lourenço, por não ter sido recebida justificação por escrito, da ausência da tomada de posse, dentro do prazo estabelecido pelo normativo exarado pela lei n.º 5-A de 2002 de 11 de Janeiro.

Na bancada IOMAF, verificou-se a ausência do Sr. Carlos Abrantes (com entrega de justificação por escrito), que seria substituído pelo Sr. Vítor Batista (que entrega justificação posteriormente), sendo finalmente substituído por Débora Semedo.

Findo o processo, deu-se início ao período de intervenção do público em termos regimentais com as seguintes intervenções:

- O Sr. Luís Carreira dirigiu felicitações a todos os presentes, referindo-se posteriormente às situações de sinalização de semáforos, quanto ao seu horário de funcionamento e manteve a antiga reivindicação da passagem de peões junto à igreja.



- O Sr. Bruno Raposo dirigiu as boas vindas aos presentes e salientou os seguintes problemas:

Comissão de Acompanhamento da Laje  
As condições de acesso à Laje

- O Sr. Soares deu as boas vindas, referindo as seguintes situações:

Situação do cruzamento entre o Casal da Choca e a superfície comercial.

Deu-se então início ao 3.º momento dia, com as seguintes intervenções dos membros da Assembleia:

- o Sr. Pedro Costa deu as boas vindas, salientando a necessidade da realização de um trabalho profícuo, com as seguintes notas:

Espelho danificado na Rua António Pinheiro e colocação de semáforos na mesma.

- A Sr.ª Isabel Vasconcelos deu as boas vindas, disponibilizando-se em prol da freguesia, em tudo o que estivesse previsto no programa eleitoral da CDU. Solicitou que fosse alterada a ordem de trabalhos, invertendo os dois primeiros pontos, conforme disposto na lei. Foi igualmente proposto que fosse implementada a realização de reuniões de líderes, antes de cada Assembleia.

Foi apresentada uma moção de censura, lida pela própria e que fica apensa a este documento.

- O Sr. Vítor Marques cumprimentou os presentes, teceu uma consideração sobre a alteração da ordem de trabalho e concordou com a realização das reuniões de líderes.

- O Sr. André Rica aceitou os cumprimentos já dirigidos e manifestou a sua total colaboração como novo elemento. Concordou, por seu lado, com a proposta de alteração da ordem de trabalhos.

De seguida procedeu-se à votação da ordem de trabalhos, por iniciativa do Presidente da Mesa da Assembleia, com o seguinte resultado:

- 5 votos contra (PS)
- 8 votos a favor (CDU, PSD e IOMAF);

Realizou-se então a votação da moção da CDU, com os seguintes resultados:

- 8 abstenções (PS, PSD e 1 IOMAF)
- 5 a favor (CDU e 4 IOMAF)

A Sr.ª Eugénia solicitou autorização para tomar a palavra e informou que o representante da sua bancada seria O Sr. André Rica, porque teria de se ausentar antecipadamente.

Iniciou-se então, a ordem de trabalhos, com a seguinte descrição::

1. Apreciação da informação do Presidente, relativamente às actividades da Junta, de Novembro e Dezembro de 2013, nos termos do artigo 9.º, n.º 2, alínea e) da lei n.º 7572013 de 12 de Setembro;



Após a apresentação, precedeu-se ao período de inscrições, na seguinte ordem:

- Isabel Vasconcelos;
- Vítor Marques;
- André Rica;
- Pedro Costa.

A Sr.<sup>a</sup> Isabel Vasconcelos solicitou um acompanhamento mais pormenorizado relativo ao Complexo Desportivo de Porto Salvo.

Referiu igualmente a importância da rede social na freguesia, que cada vez é mais solicitada.

Fez considerações várias sobre a limpeza em algumas zonas Talaíde.

O Sr. Vítor Marques solicitou informação sobre o n.º de pedidos de ajuda dos fregueses.

Colocou questões várias sobre o novo PDM e prolongamento do SATU até ao Cacém.

Solicitou esclarecimentos sobre segurança rodoviária e sobre a loja Solidária.

Foram abordados igualmente os temas relativos ao parques infantis e espaços verdes.

De seguida tomou a palavra o Sr. André Rica, que questionou o andamento do apoio jurídico e na gestão financeira, quais são contratos que estão em reanálise.

Na educação, questionou sobre as dificuldades encontradas no seu acompanhamento.

Relativamente à loja solidária, questionou sobre a sua real condição, em termos de materiais a serem distribuídos pelos fregueses.

Questionou igualmente a reestruturação da rede social.

Fez ainda um reparo sobre o sítio na internet da junta.

O Sr. Pedro Costa tomou a palavra de seguida, informando que há muitos pedidos de esclarecimento por analisar e que doravante seria desejável um período máximo de resposta de 48 horas.

Quanto às limpezas, que fazem parte da delegação de competências, o mesmo referiu que estavam concluídas, as que estavam planeadas pelo executivo anterior.

O Sr. Presidente do Executivo, respondeu às várias questões elencadas, dando especial ênfase ao acompanhamento que está a realizar ao nível da educação, junto ao agrupamento Aquilino Ribeiro. Na Ribeira da Lage deu acompanhamento quanto à questão das cheias e assuntos de pormenor em Leião.

Por outro lado, manifestou a intenção de dinamizar mais as parcerias com a CMO e o centro de emprego.

Referiu que o Presidente da CM de Sintra, não manifestou interesse no prolongamento do SATU até ao Cacém.

Quanto às AUGIS, informou que nenhuma está resolvida.

Quanto à loja solidária, referiu que a mesma já está completa, de forma a retomar a normal actividade em prol dos fregueses.

Relativamente ao PCAAC (ajuda alimentar), referiu que estão inscritas 230 pessoas e que é auditado pela Segurança Social.

Finalmente teceu várias considerações sobre o andamento da gestão dos jardins e parques a cargo da freguesia.

O Sr. Vítor Marques tomou a palavra, salientando imediatamente que há mais fregueses em dificuldades, que deverão ter um maior acompanhamento por parte da Junta, devendo ser reencaminhadas para a assistente social.



O Sr. Presidente do Executivo retomou a palavra, informando que já se reuniu com as assistentes sociais, várias entidades do tecido empresarial da freguesia, para as mobilizar para as questões de acção social, através do CLAS.

Salientou igualmente a questão do pagamento dos serviços de água e electricidade, que passaram para a alçada a Junta, criando maiores restrições orçamentais, uma vez que a Junta não dispõe de receitas próprias de monta.

Por outro lado, informou que já renegociou os contratos de fornecimento de serviços de telecomunicações e de material administrativo.

O Sr. Presidente do Executivo solicitou autorização ao Presidente da Mesa, para que desse a palavra ao Sr. Moisés, para prestar os esclarecimentos necessários sobre o PDM. O Sr. Moisés tomou a palavra e esclareceu sucintamente a questão dos prédios rústicos existentes na freguesia, frisando que apenas representam 1% , no conjunto da freguesia.

Deu-se início ao primeiro período da ordem do dia, com a apresentação resumida das Opções do Plano, por parte do Presidente do Executivo.

Finda a apresentação, tomou posse da palavra o Sr. Vítor Marques que questionou sobre o local de realização das festas de Porto Salvo, reiterando a pertinência da comparência dos ranchos folclóricos da freguesia.

Quanto à delegação de competências, lembrou a legislação vigente relativamente ao cumprimento dos prazos para os acórdãos de execução e informou que é pretensão da CMO, alterar a delegação de competências.

O Sr. André Rica tomou a palavra e questionou várias rubricas do orçamento, tais como, pareceres culturais e recreativos.

O Sr.<sup>a</sup> Isabel Vasconcelos reiterou o papel da acção social e a importância da retoma da dignidade de outros tempos, quanto às festas da freguesia.

Referiu ainda que se faça um esforço para o reaparecimento do mercado, na vida activa da freguesia.

Quanto aos transportes, referiu que a Lage e Vila Fria, não estão enquadradas com a realidade das restantes povoações da freguesia.

Solicitou esclarecimentos sobre algumas rubricas orçamentais; mencionando que no início do ano, os resultados transitados foram de € 53.685,00 e que a 28 de Outubro; apenas existiam em fluxos de caixa € 29.000,00, informação enviada ao Tribunal de Contas.

A Sr.<sup>a</sup> Eugénia solicitou autorização para de ausentar.

O Sr. Presidente da Mesa colocou à votação as Opções do Plano e o Orçamento para 2014.

Resultado da votação:

- 1 voto contra (CDU);
- 6 abstenções (IOMAF; PSD);
- 5 a favor (PS).

Após a apresentação dos resultados a CDU fez uma declaração de voto oral, em que manifesta a intenção de verificar o real cumprimento do orçamento.

Foi entregue pelo Sr. André Rica, na Mesa da Assembleia, uma declaração de voto escrita, do IOMAF, que fica anexa à presente acta.

O Sr. Vítor Marques também apresentou uma declaração de voto oral em nome do PSD, em que considerou que relativamente às opções do plano, os meios são insuficientes e que as mesmas são muito abstractas, necessitando de maior esclarecimento.

Deu-se início ao ponto 3 da ordem do dia, com a eleição de um membro para a Comissão Municipal de Saúde.

O Sr. Pedro Costa apresentou proposta à Mesa, no sentido da apresentação de candidatura da Sr.<sup>a</sup> Maria Alina Romão Tito de Carvalho, eleita pelo IOMAF.

Foi a mesma colocada a votação secreta, com os seguintes resultados:

- 2 abstenções;
- 2 votos contra;
- 8 votos a favor.

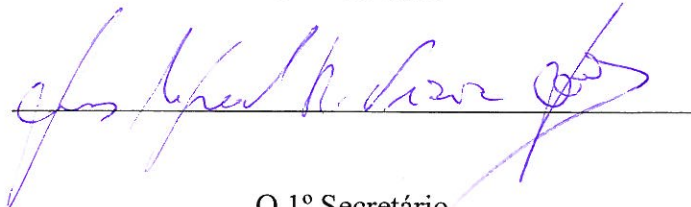
Finda a votação, o Sr. Vítor Marques solicitou o uso da palavra, para informar a Assembleia que pretendia exercer o estatuto de oposição, nos termos do Estatuto do Direito de Oposição.

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, dirigiu-se aos presentes, agradecendo a forma elevada com que a mesma decorreu, manifestando uma palavra de apreço, tendo em conta o adiantado da hora.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, à meia-noite e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente acta sendo assinada pelos elementos da Mesa da Assembleia.

Porto Salvo, vinte e sete de Dezembro de dois mil e treze.

O Presidente,



O 1º Secretário,



O 2º Secretário,

